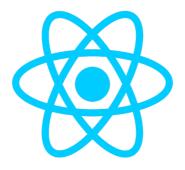


Hook useRef e Introdução a Context API

Referência a valores ou objetos entre renderizações, criação e gerenciamento de estados globais com a API de Contexto do ReactJS



Desenvolvimento Front-End II

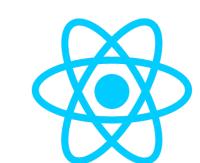
Tópicos

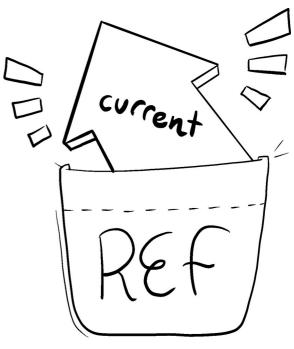
Hook useRef:

- Conceito e exemplos
- Uso em campos *input*

Contextos

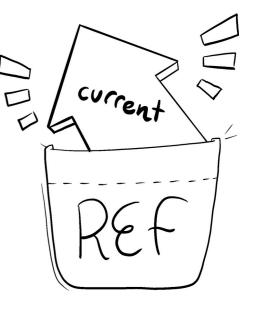
- Criação com createContext
- Componente Provedor do Contexto
- Uso com useContext
- Exemplos de introdução
 - Exercícios
- Refatoração do todoList App
 - Substituição de props drilling por contexto
- Atividades

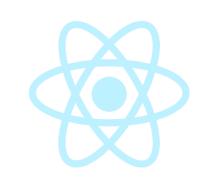




Evitando Re-renders, ou renderizações desnecessárias ao "lembrar de variáveis"

- O hook useRef oferece um mecanismo para guardar informações de variáveis entre renderizações.
- Diferente do *useState*, o componente não será renderizado a cada modificação de uma variável criada com o *useRef*.
- A ideia é exatamente guardar a referência (use Ref) à variável da renderização anterior, além de evitar renderizações desnecessárias.
- O objeto criado com o hook *useRef* na verdade possui uma estrutura específica com o atributo *current*, onde realmente é armazenado o valor que foi inicializado ou alterado e que será lembrado entre as renderizações.
- Veja a Documentação!





Evitando Re-renders, ou renderizações desnecessárias ao "lembrar de variáveis"



- Neste exemplo, o contador de renderizações é criado com o useRef().
- A cada renderização, ou seja, ao pressionar o botão do contador (count)
 atualizaremos o valor da propriedade current da variável de referência
 (countRef).
- **Exemplo 01**: (veja no console o valor de **countRef.current**)

Evitando Re-renders, ou renderizações desnecessárias ao "lembrar de variáveis"



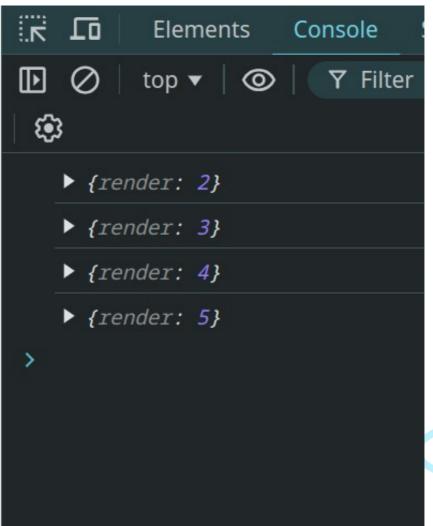
• Exemplo 01: (veja no console o valor de countRef.current)

Exemplo useRef 1

count is 4 (useState)

Clique o botão e veja no console o valor do coutRef contando a quantidade de renderizações.

Documentação do useRef





Evitando Re-renders, ou renderizações desnecessárias ao "lembrar de variáveis"

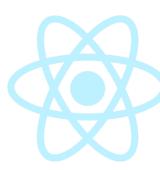


- Neste exemplo, incrementamos o valor de *countRef* através da função *countRefInc*, cada vez que clicamos em um botão.
- Mas, ao contrário do primeiro botão, que usa um useState, a tela não é atualizada com o valor do incremento da countRef.
- Fica claro que como o *useRef NÃO GERA NOVAS RENDERIZAÇÕES*.
- *Exemplo 02*: (veja no console o valor de *countRef.current*)

Evitando Re-renders, ou renderizações desnecessárias ao "lembrar de variáveis"



- Já no terceiro exemplo, contamos quantas vezes o componente é renderizado utilizando como contador o próprio *useRef*.
- Apenas no primeiro render, onde *count* (*useState*), ainda é zero, não incrementamos o *renderizou*, após, a cada renderização, o código do *IF* é executado e o valor do *useRef renderizou* é incrementado.
- Exemplo 03: (veja também no console o valor da variável renderizou)







Exemplo 03: (veja também no console o valor de renderizou)

```
12 🗸
        return (
13 V
            <h1>Exemplo useRef 3</h1>
14
           <div className="card">
15 🗸
              <button onClick={() => setCount((count) => count + 1)}>
16 V
                count is {count} (useState) (renderiz
17
                {renderizou.current.valueOf() > 1 ? 'ado ' : 'ou '}
18
                {renderizou.current.value0f()} vez
19
                {renderizou.current.value0f() > 1 ? 'es' : ''})
20
21
              </button>
```

 Neste exemplo, conseguimos perceber ainda mais a vantagem de useRef de manter valores entre renderizações, sem a necessidade de um estado (useState).





• Vamos analisar, no quarto exemplo, o uso de *useState* para a manipulação do conteúdo de elementos do tipo *input*.

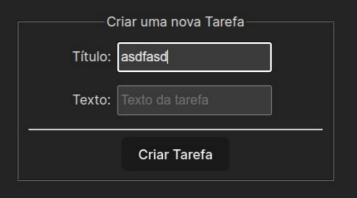
A cada modificação (*onChange*) no conteúdo do *input* de "*título*", o estado correspondente é atualizado, gerando uma nova renderização.

Exemplo 04: (veja no console o conteúdo dos states para os campos inputs)

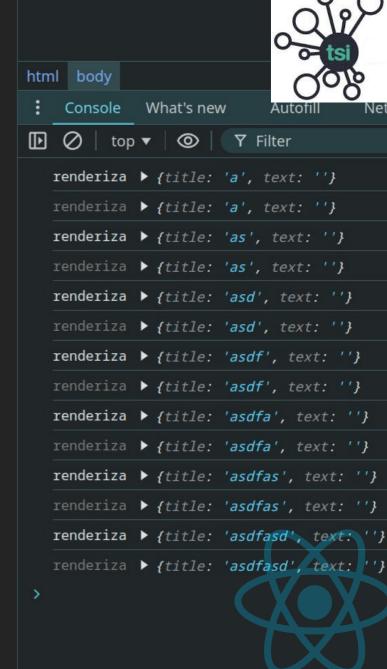
Evitando renderizações excessivas

- O problema desta abordagem é a geração excessiva de renderizações.
- A cada modificação (onChange) no conteúdo do input de "título", o estado correspondente é atualizado. Gerando novas renderizações, como é possível observar no console.
- <u>Exemplo 04.</u>

React ToDoApp



Crie e organize usas tarefas!!!



Evitando renderizações excessivas



• No próximo exemplo, alteramos os *useState* por *useRef* para tratar os campos *input* e evitar renderizações em excesso.

• Neste caso, precisamo usar o atributo *ref* no elemento *input*, e **não usar** mais a propriedade *value*.

Exemplo 05: (observe o console deste exemplo)

Evitando renderizações excessivas



• E quando for necessário acessar o valor do elemento *input*, usamos novamente a propriedade *current*, seguido do atributo próprio deste elemento do DOM, *value*. (aqui usamos também *optional chaining* ?.)

```
const createTodo = () => {
17
          let title = inputTitle?.current?.value;
18
          let text = inputText?.current?.value;
19
         if (!title || !text) return;
20
          newTodo({ title, text });
21
         inputTitle.current.value = '';
22
         inputText.current.value = '';
23
24
```

• **Exemplo 05**: (observe o console deste exemplo)

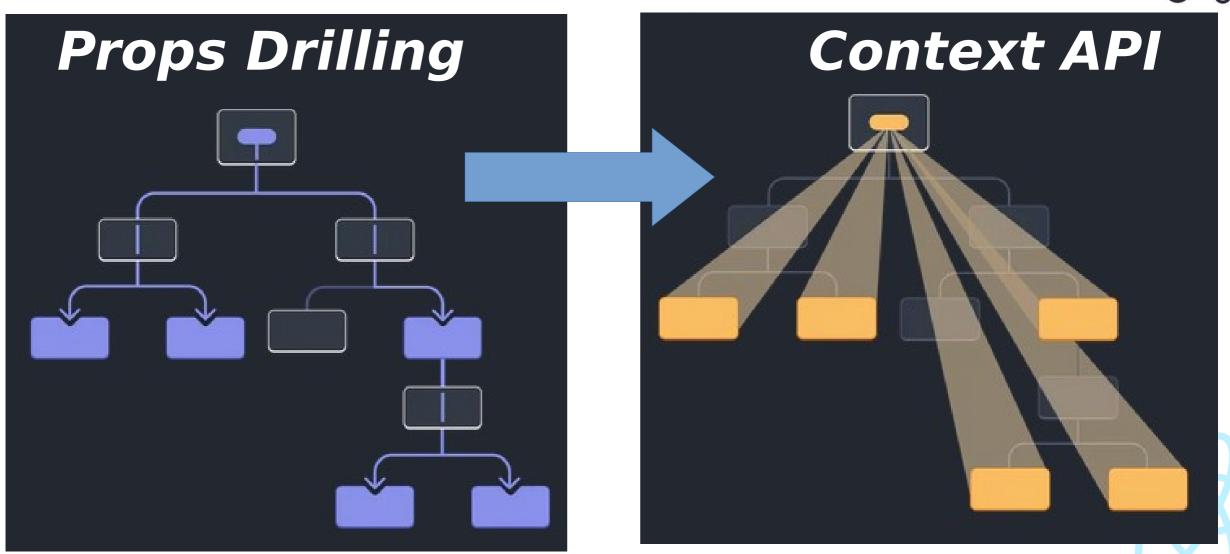
Introdução a API de Contexto



- Notamos na aplicação do *TodoList* do exemplo anterior (<u>Exemplo 05</u>) a necessidade de repassar vários atributos e até funções de componentes mais superiores (*App.jsx*) aos componentes mais internos (*Todo.jsx*) da arquitetura da aplicação (*component tree*)
- Isso é chamado de *Props Drilling*, em aplicações maiores ficaria ainda mais complexo e de difícil manutenção se seguíssemos essa prática.
- Quando era necessário compartilhar além dos dados mas também a lógica, o React resolvia isso com o padrão de Componentes de Alta Ordem, High Order Components (<u>HOC</u>), mas era apenas um padrão.
- Atualmente, nas versões mais recentes do ReactJs, usamos a <u>API de Contexto</u> e o hook *useContext*, facilitando o trabalho com estados e funções GLOBAIS em nossa aplicação.

Diferenças entre os estados globais com contexto e passagem de propriedades





Fonte: https://react.dev/learn/passing-data-deeply-with-context

Criação de um contexto para compartilhar o tema da aplicação



- No exemplo a seguir, iremos criar um contexto para compartilhar o tema da aplicação entre todos os componentes.
- Para isso usamos a função *createContext* para criar o contexto.
- Inicializamos como um *string* o vazia, apenas para definir o tipo de dado.
- Para funções é possível passar a notação de *arrow function* (()=>{})

• Exemplo 06

```
App.jsx X

4
5  import { createContext } from 'react';
6
7  export const ThemeContext = createContext('');
8
9  function App() {
10   const [count, setCount] = useState(0);
11  const [theme] = useState('light');
```

Criação de um contexto para compartilhar o tema da aplicação



- Em nosso componente principal criamos o state do *theme*, inicializando com o valor para temas claros, e repassamos como valor inicial do contexto.
- A propriedade value do componente "Provedor", inicializará o contexto que irá prover o estado global do tema para os demais componentes filhos (Home.jsx)

```
const [theme, setTheme] = useState('light');

return (

freturn (

fretu
```

Criação de um contexto para compartilhar o tema da aplicação

- Oly Stsi Ooly
- O componente Home é um filho do Provider de ThemeContext (ThemeContext.Provider).
- Tanto o Home, como os seus descendentes na árvore, terão acesso ao estado do tema da aplicação (*theme*).

• Não sendo necessário, portanto, repassar como uma propriedade (props)

```
const [theme, setTheme] = useState('light');

return (

fraction ()

return ()

ThemeContext.Provider value={theme}>

Home setCount={setCount} count={count} />

ThemeContext.Provider>

//ThemeContext.Provider>
//ThemeContext.Provider>
// ThemeContext.Provider>
// ThemeContext.Provider>
// ThemeContext.Provider>
// ThemeContext.Provider>
```

O hook useContext

Utilizando o contexto nos componentes filhos



 No App.jsx nós exportamos o contexto, portanto ele poderá ser importado em outro módulo JS.

 No Home.jsx, importamos o contexto ThemeContext, e obtemos acesso ao seu estado com o hook useContext.

```
7 vexport function Home({ count, setCount }) {
8     const theme = useContext(ThemeContext);
9     console.log(theme);
10
```

O hook useContext

Utilizando o contexto nos componentes filhos



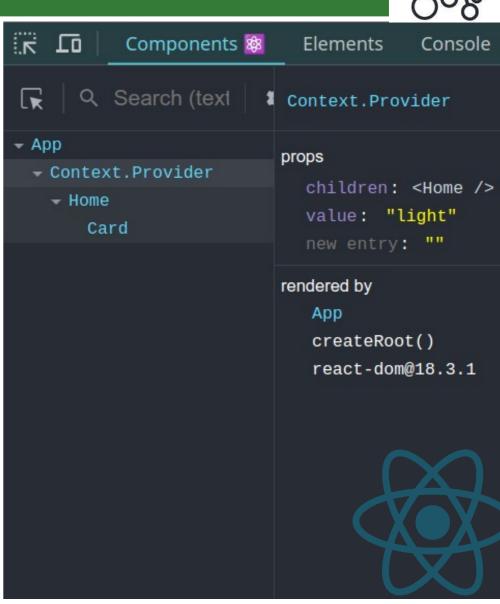
 Também usaremos o useContext e importaremos o ThemeContext no componente Card.jsx, filho do Home.jsx.

```
🙀 App.jsx 🧼 Home.jsx 🙀 Card.jsx 🗙
       import { useContext } from 'react';
       import { ThemeContext } from '../App';
  3
       export function Card({ count, setCount }) {
         const theme = useContext(ThemeContext);
  5
         return (
  6
           <div className={ `card ${theme} `}>
             <button onClick={() => setCount((count) => count + 1)}>
```

O hook useContext

Utilizando o contexto nos componentes filhos

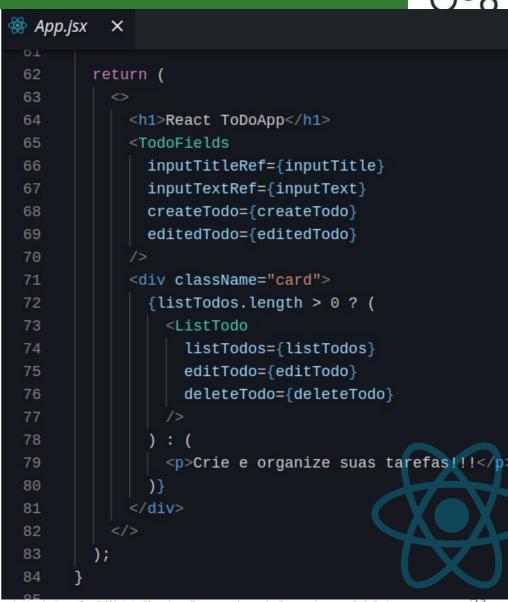
- Utilizando a *React Developer Tools* no seu navegador, é possível observar o contexto sendo utilizando e ainda na posição hierárquica em que foi criado.
- Ao lado observamos os filhos Home e Card, logo abaixo do contexto criado pelo App.
- Ao selecionar o *Context.Provider*, ao lado, observamos suas propriedades (*props*) e estado (*value*).
- Experimente alterar o *value* para 'dark' e observe o resultado.
- Exemplo 06



Refatoração para contextos

Exemplo prático de uma aplicação com Props e sua versão com Contextos

- Veremos agora a versão com props-drilling da aplicação TodoApp do React.
- Para ter acesso a lista de tarefas (*listTodos*) e as funções que manipulam esta lista, precisamos repassar várias propriedades aos componentes filhos.
- Como podemos observar os componentes
 TodoFields e *ListaTodo*, recebem como
 propriedades (props), não só a lista de tarefas
 (*listTodos*), mas também as funções
 (editTodo, deleteTodo e createTodo) além
 das referências (useREf) dos campos inputs.
- Exemplo 07 (props)



Refatoração para contextos

- Exemplo prático de uma aplicação com Props e sua versão com Contextos ✓ □ src
- Criamos então um novo componente apenas gerenciar e *prover* um **contexto**, o qual chamamos de provedor ou *Provider*.
- Nele repassamos todas aquelas propriedades (atributos e funções) que desejamos compartilhar de forma *GLOBAL*.
- Portanto, removemos toda a lógica que estava no App.jsx

e passamos para o novo provedor.

- <TodosListProvider>
- E criamos o contexto **StateTodoList**
 - ListTodos
 - EditedTodo
 - NewTodo, deleteTodo e
 - setEditedTodo
- Exemplo 08 (context)

```
> assets
                                                                                   > components

∨ □ context

                                                                                                       TodosListProvider.jsx
                                                                                     ∃ App.css
                                                                                     App.jsx
                                                                                     index css

    ▼ TodosListProvider.jsx ×
                                                         import { useState, createContext } from 'react';
                                                         export const StateTodosList = createContext({
                                                   3
                                                           listTodos: [],
                                                           editedTodo: {},
                                                           newTodo: () \Longrightarrow \{\},
                                                           deleteTodo: () \Rightarrow \{\},
                                                           setEditedTodo: () => {},
IFSUL - Campus Pelotas | CSTSI - IV Sem. | Aula - 02 - Desenvolvimento Front-End II | Prof. Gill Velleda Gonzales | Outubro, 2024
```

Exemplo prático de uma aplicação com Contextos

- A lógica das funções e o gerenciamento dos estados, será realizado em um novo componente que chamamos também de:
 - <TodosListProvider>
- Retornamos então o componente Provider do StateTodoList com as propriedades que precisamos compartilhar.
- Desta forma, os componentes filhos (children), terão acesso a estas propriedades de forma GLOBAL, desde de que se utilizem do useContext.

Exemplo 08 (context)

```
export const TodosListProvider = ({ children }) => {
11
        const [listTodos, setListTodos] = useState([]);
12
13
        const [editedTodo, setEditedTodo] = useState({});
14
15 >
        const newTodo = ({ title, text }) => {...
       };
30
        const deleteTodo = (_todo) => { ...
31 >
35
       };
36
37
        return (
          <StateTodosList.Provider
            value={{
39
              listTodos,
41
              editedTodo,
42
              newTodo,
              deleteTodo,
              setEditedTodo,
46
47
            {children}
          </StateTodosList.Provider>
50
51
```

Exemplo prático de uma aplicação com Contextos

- Vamos repassar, neste caso, toda a aplicação como filha do provedor
 <TodosListProvider>
- No arquivo main.jsx, portanto, importamos o componente <**TodosListProvider>** e passamos o <**App/>** como um filho.
- A partir de agora, todos os componentes da aplicação poderão fazer uso das propriedades compartilhadas pelo contexto *StateTodoListe*.

• Exemplo 08

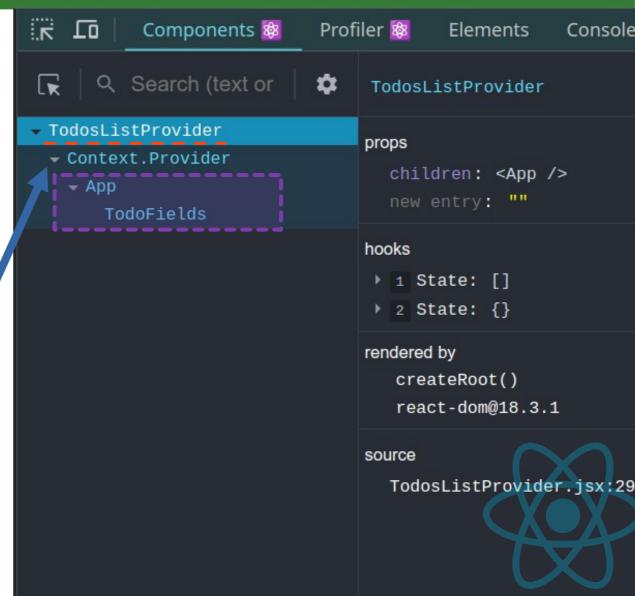
Exemplo prático de uma aplicação com Contextos

- Utilizando o *React Dev Tools*, podemos visualizar melhor o que está acontecendo.
- Temos o nosso componente provedor *TodosListProvider* que retorna um *Contexto*, o *StateTodosList* e, que por sua vez, possui como filhos (*children*) o componente <*App/*>

```
TodosListProvider.jsx X

import { useState, createContext } from 'react';

export const StateTodosList = createContext({
    listTodos: [],
    editedTodo: {},
    newTodo: () => {},
    deleteTodo: () => {},
    setEditedTodo: () => {},
}
```



• Exemplo 08

IFSUL - Campus Pelotas | CSTSI - IV Sem. | Aula - 02 - Desenvolvimento Front-End II | Prof. Gill Velleda Gonzales | Outubro, 2024

Exemplo prático de uma aplicação com Contextos

- Agora, nos componentes filhos, acessamos o contexto com o hook useContext().
- Importamos o *estado StateTodosList* do componente *TodosListProvider* e repassamos como argumento ao hook *useContext(*).
- Desestruturamos o objeto de retorno para acessar as propriedades.

```
App.jsx
         /* eslint-disable no-unused-vars */
         import { useContext, useEffect, useRef } from 'react';
         import './App.css';
         import TodoFields from './components/TodoFields/TodoFields';
         import ListTodo from './components/ListTodo/ListTodo';
    6
         import { StateTodosList } from './context/TodosListProvider';
         function App() {
           const { listTodos, newTodo, setEditedTodo } = useContext(StateTodosList);
    10
           const inputTitle = useRef();
    11
           const inputText = useRef();
IFSUL 1 Campus Pelotas | CSTSI - IV Sem. | Aula - 02 - Desenvolvimento Front-End II | Prof. Gill Velleda Gonzales | Outubro, 2024
```

Exemplo prático de uma aplicação com Contextos

• Não é obrigatório acessar todas as propriedades do contexto retornado pelo *hook useContext()*, no componente **TodoFields**, por exemplo, interessa apenas o estado da propriedade *editedTodo*, para saber qual tarefa esta sendo editada.

```
TodoFields.jsx X
 3
    > export default function TodoFields({...
     }) {
       const { editedTodo } = useContext(StateTodosList);
10
        return (
          <fieldset>
11
            <legend>
12
13
              {editedTodo?.title ? 'Edite a' : 'Criar uma nova'} Tarefa
14
            </legend>
```

• Exemplo 08

Exemplo prático de uma aplicação com Contextos

- Já o componente **ListTodo.jsx**, necessita apenas do estado da propriedade *listTodos*.
- Observe também que o uso de contexto não exclui totalmente o uso de props, neste exemplo o ListTodo ainda recebe a props editTodo.

Exemplo prático de uma aplicação com Contextos

- O componente Todo.jsx, por sua vez, recebe as suas props e também usa o contexto para acessar a função *deleteTodo*.
- Para cada tarefa renderizada na tela é necessário criar o botão para remoção (deleteTodo) e edição (editeTodo).

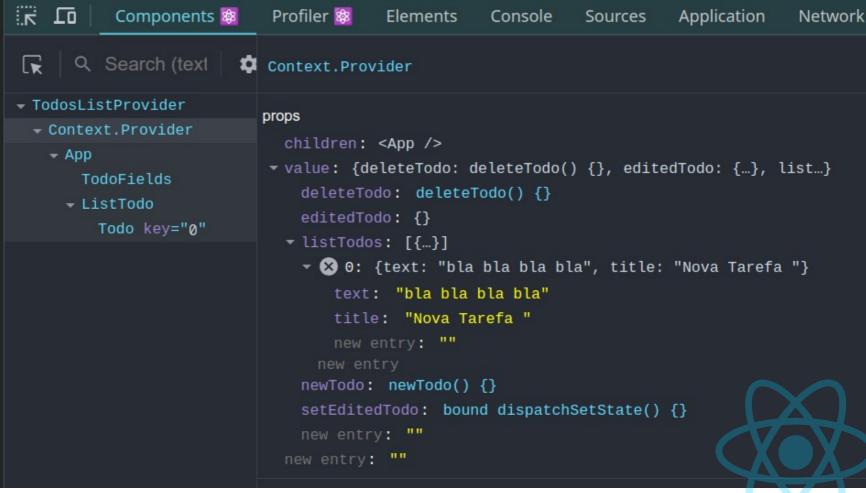
```
TodoFields.jsx 👺 ListTodo.jsx 👺 Todo.jsx 🗙
        import { useContext } from 'react';
        import { StateTodosList } from '../../context/TodosListProvider';
   3
        export default function Todo({ todo, editTodo }) {
   4
          const { deleteTodo } = useContext(StateTodosList);
   5
   6
          return (
             <
               <h2>{todo.title}</h2>
   8
                                                                Exemplo 08
               <h5>{todo.text}</h5>
      IFSUL - Campus Pelotas | CSTSI - IV Sem. | Aula - 02 - Desenvolvimento Front-End II | Prof. Gill Velleda Gonzales | Outubro, 2024
```

Exemplo prático de uma aplicação com Props e sua versão com Contextos



Debugando a versão final com contextos do exemplo ToDoApp



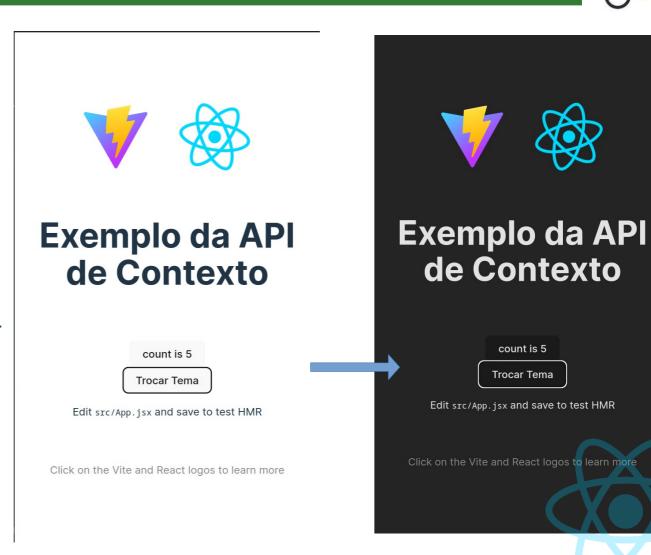


Exemplo 08 (context)

Diferenças entre os estados globais com contexto e passagem de propriedades



- Exercício:
 - Altere no exemplo 6, primeiro de contexto, o *theme*, para criar um contexto que controle o estado do tema, e não apenas o seu valor.
- Coloque no contexto uma função chamada *toggleTheme*, para alternar entre os temas claro e escuro.
- Exemplo 06



Diferenças entre os estados globais com contexto e passagem de propriedades



- Exercício:
- Refazer o exemplo do *TodoList* para não passar *nenhuma informação por prop*.
- Ou seja, **TodoFields** e **ListTodo** não devem receber *props*, como mostra o código da figura ao lado.
- Apenas o componente *Todo* pode receber a sua tarefa (*todo*) por propriedade.

```
App.jsx
 16
         return (
 17
             <h1>React ToDoApp</h1>
 18
             <TodoFields />
 19
             <div className="card">
 20
               {listTodos.length > 0 ? (
 21
                 <ListTodo />
 22
 23
                 Crie e organize suas
 24
 25
             </div>
 26
 27
 28
 29
 30
       export default App;
 31
```

Diferenças entre os estados globais com contexto e passagem de propriedades



Atividades:

- 1) Refazer o seu aplicativo do *TodoList* utilizando *useRef* e a API de Contexto, mantenha o salvamento da lista de tarefas no localStorage.
- 2) Altere o seu projeto de **front-end** para usar contexto nos dados **mockados** e evitar o uso de **props-drilling**.
- 3) Consulte a documentação do React Router para utilizar o componente Navigate ou o hook useNavigate, e crie páginas de acesso restrito ao seu projeto de front-end.
- 4) Permita o acesso as páginas restritas apenas aos usuários autenticados, simule através do *localStorage*.

Desenvolvimento Front-End II

Referências da disciplina



REFERÊNCIAS

SILVA, Maurício Samy. React Aprenda Praticando. São Paulo: Novatec, 2021.

META INC. Quick Start – React: 2022 Meta Platforms, Inc. Disponível em: https://react.dev/learnl. Acesso em: 17/10/2024.

SILVA, Maurício Samy. CSS3 – Desenvolva aplicações web profissionais com o uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo: Novatec, 2011.

SILVA, Maurício Samy. HTML5 – A linguagem de marcação que revolucionou a web. São Paulo: Novatec, 2011.

SILVA, Maurício Samy. JavaScript: guia do programador. São Paulo: Novatec, 2010.

Tutorial | React Router - reactrouter.com. Disponível em: https://reactrouter.com/en/main/start/tutorial. Acesso em: 28/10/2024

DJIRDEH, Hassan. **Server-Side Routing vs. Client-Side Routing**. Disponível em: https://www.telerik.com/blogs/server-side-routing-vs-client-side-routing, Acesso em: 28/10/2024